UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Disciplina: Modelos de Ensino Híbrido Direcionados ao Ensino de Ciências

Disciplina Obrigatória: Não **Carga Horária:** 30 h **Créditos:** 2

Ementa: Ensino híbrido como uma metodologia ativa de aprendizagem e sua relação com o Ensino de Ciências. Abordagens teóricas que fundamentam o ensino híbrido no processo de ensino e aprendizagem, com base em teorias de aprendizagem incluindo a aprendizagem pela interação social, preconizada por Lev Vygotsky, a aprendizagem pela experiência, de John Dewey e na Aprendizagem Significativa, de David Ausubel. Estudo dos Modelos de ensino híbrido. Inovação disruptiva. Personalização e Combinação de modelos híbridos. Planejamento e implementação de abordagens híbridas para o Ensino de Ciências.

Bibliografia:

BACICH, L; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, J.M.; MASSETO, M.T., BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus. 2013.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

STAKER H. AND HORN, M. B. (2012). Classifying K–12 Blended Learning. In: Innosight Institute. Disponível em: https://www.christenseninstitute.org/wpontent/uploads/2013/04/Classifying-K-12-blended-learning.pdf . Acesso em: 10 nov. 2019.

Referências Complementares:

AUSUBEL, David Paul. Educational psychology: a cognitive view. New York: Holt, Rinehart and Winston, c1968. XVIII, 685 p.

BARBOSA, R. M. (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BERGMANN, J., SAMS, A. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CERUTTI, E.; MELO, L.F. Abordagem híbrida no Ensino Superior: Reflexões teórico-metodológicas. Revista on line de Política e Gestão Educacional, v.21, n. 1, p. 605-620, 2017.

CRISTENSEN, M.; HORN, M.; STAKER, H. Ensino híbrido: uma inovação disruptiva. Uma introdução à teoria dos híbridos. Instituto Península (Trad.). Fundação Lemann. Porto Alegre: Penso, 2013.

DEWEY, John. Vida e educação. 5.ed. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1959. 174p.

EL-MOWAFY, A.;MICHAEL KUHN, M.;TONY SNOW,T. Blended learning in higher education: Current and future challenges in surveying education. Issues in Educational Research, v. 23, n.2, p.132-150, 2013.

FILATRO, A. CAVALCANTI, C.C. Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva educação, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

GAVIS, A.H. Supporting decision-making processes on blended learning in higher education: literature and good practices review. International Journal of Educational Technology in Higher Education, v.15, n. 25, p. 1-38, 2018.

KEONG, S.M.; SOONG CAI JUAN, S.C. A Study of Blended Learning in Higher Learning Education:Implementation and Challenges in 21st Century. INTI JOURNAL, v.06, p. 1-11, 2019.

MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. São Paulo: E. P. U, 1999. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Unesco, 2001

PIMA, J.M.; ODETAYO, M.; QBAL, R.; SEDOYEKA, E. A Thematic Review of Blended Learning in Higher Education. International Journal of Mobile and Blended Learning, v.10, n.1, p. 1-11,2018.

VIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 194p